

Cristo Nossa Páscoa!



O verdadeiro sentido da Páscoa tem sido deturpado em nossos dias!

Lendo a Palavra de Deus em Êxodo 12; e nestes outros textos:

1ª Co 4.7: "Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?"

1ª Co 11.23-2: "Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si."

João 6.51-58: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne. Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá. Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente."

Certamente teremos uma nova compreensão sobre a Páscoa, ou melhor, passaremos a comemorá-la devidamente, baseados em seu significado verdadeiro: **O Bíblico!** Deus indicou como deveria ser a comemoração da Páscoa, cada instrução, cada gesto, cada tipo de comida simboliza um fato, o conjunto dos procedimentos descritos em Êxodo 12, aponta para a figura de **Jesus Cristo**, o cordeiro pascal, o pão sem fermento, o pão vivo que desceu do céu. Talvez, os judeus não compreendessem a extensão daqueles procedimentos, mas realizaram a Páscoa:

O cordeiro sem defeito; **o sangue** marcado nas ombreiras e a verga das portas; **as ervas** amargas; **os pães asmos**, sem fermento. As pessoas deveriam estar vestidas com seus lombos cingidos, sapatos nos pés e o cajado na mão. A Páscoa era para ser comida apressadamente, era **a passagem** do povo, a saída do povo do cativeiro egípcio. Jesus Cristo realizou em si a Páscoa: Seu sofrimento, sua crucificação, seu sangue derramado, sua ressurreição. São elementos correspondente da Páscoa de Êxodo 12.

Páscoa, para nós cristãos é uma evidência, é a celebração da saída de nosso cativeiro espiritual. O Faraó e o Egito são figuras do sistema desse mundo e do príncipe desse mundo: satanás. Em nosso calendário, há a fixação de uma data para a comemoração da Páscoa, esta data foi fixada pelo 1º Concílio de Nicéia (325 d. C.) da igreja Católica, no domingo que segue a lua cheia do equinócio (é quando o dia e a noite tem a mesma duração de tempo devido ao ponto da órbita da terra), o dia seria 21 de Março. Com o passar do tempo, a igreja Católica incorporou uma série de ritos e práticas à comemoração da Páscoa. Uma delas é a conhecida troca de ovos de chocolate feitos por coelhos simpáticos em alguma fábrica encantada!!! E de onde vem esta tradição dos coelhos e dos ovos? Do Egito, da Alemanha e da China. **O ovo** era dado como símbolo da origem do mundo, um grande ovo. **O coelho** era símbolo de vida, de luz e do deus-lua.

Ovos de chocolate têm substituído os verdadeiros elementos da Páscoa



O que diremos então?

Uma substituição dos verdadeiros símbolos:

- **O cordeiro é substituído pelo coelho**
- **O sangue é substituído pelo chocolate**
- **A ressurreição é substituída pelo ovo**

O que faremos então?

Contaremos a verdade às crianças, não estimularemos o consumo de símbolos mentirosos. Precisamos aprender a abrir mão dos costumes desse mundo, porque no fundo, são costumes que nos afastam da verdade de Deus.

Tome uma posição corajosa!!!

“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.” (Oséias 6:3).

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento...” (Oséias 4:6).

“Mas rejeita as fábulas profanas...” (1ª Timóteo 4:7).

Artigo extraído da Revista Proclamai.

Publicação autorizada pelo Pr. Carlos Barabas.

Cedido pelo Núcleo de Formação Infantil “Crescendo Juntos”